

TVV persegue trabalhadores

Os companheiros do TVV, principalmente os associados ao sindicato e registrados no Ogmo, estão sendo ameaçados e até demitidos, puramente por perseguição política da empresa.

Um dos que se considera ser um dos chefões do TVV tem o mau hábito de gritar com os funcionários na frente de todo mundo, além de fazer ameaças.

Mas não é só ele. Vários chefes têm assumido a postura de ditadores e estão mantendo assim um relacionamento terrorista com aqueles que são seus colaboradores.

Uma companheira do setor administrativo, que era atendente do SAC da área de exportação, acabou sendo a bola da vez.

Ela havia se associado ao sindicato no mês de maio e participou das assembleias, com direito a voz e voto, e votou contra a proposta da empresa, pois ela queria o realinhamento da sua função, já que, segundo ela, recebia cerca de R\$ 400 a menos que as colegas que exerciam a mesma função que ela.

Após o fechamento do acordo, a companheira foi demitida e a alegação da empresa era de que tinham que reduzir custos, o que levantou suspeitas.

Com isso, funcionários estão com medo de novas demissões e estão sendo proibidos pela empresa de conversar com os diretores, e até mesmo passar perto deles. Os diretores estão à disposição dos companheiros para falar sobre política sindical e foram eleitos para isso. O objetivo é motivar os trabalhadores a se unirem e fazer com que a categoria se fortaleça. É bom que esses "chefões" se lembrem que o tempo da escravidão e da ditadura já passou e que não é assim que conquistaremos mais produção para a empresa.

Parece que estamos numa comunidade comandada pelo tráfico de drogas, onde moradores têm medo de denunciar as atividades ilícitas à polícia sob a ameaça de serem mortos.

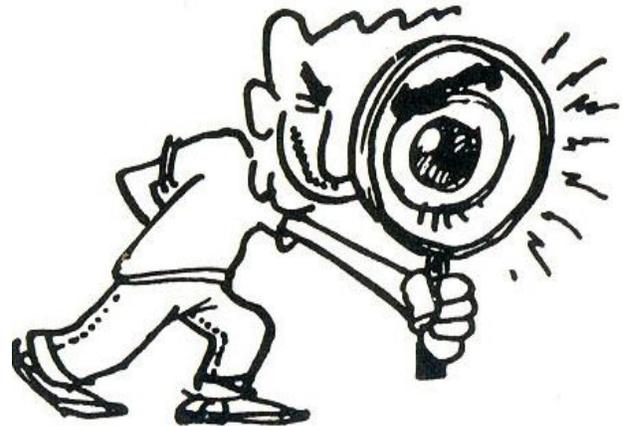
Veja se não parece: no TVV, os funcionários têm medo de relatar os problemas da empresa aos diretores sindicais por causa do fantasma da demissão. Os companheiros estão sendo tolidos de usar seus direitos de cidadão.

CIPA

A empresa também está orientando os companheiros com problemas em relação à segurança no trabalho a procurar diretamente seus supervisores, que não são membros da CIPA e, portanto, não são os representantes legítimos para atender às solicitações da área, o que é muito grave.

Mas isso não vai ficar assim. Se esse relacionamento não mudar, vamos denunciar aos órgãos competentes a prática abusiva, pois os companheiros correm o risco de sofrer um acidente grave e os cipeiros não estarem sabendo de nada.

**Plantão 24 horas do diretor do
sindicato, Josemar: 8135-7039**



Operação suspeita

O sindicato está de olho numa operação, no mínimo suspeita, de retirada de um contêiner, há cerca de dois meses, no TVV.

O diretor do sindicato, o encarregado Fábio Lucas, foi chamado pelas pessoas interessadas na saída do contêiner, para fazer a liberação do material, pois o encarregado do setor, estranhamente havia faltado no dia, sendo que ele não tem o hábito de faltar ao trabalho. No entanto, o diretor percebeu algumas irregularidades, e alertou para que o contêiner não fosse liberado.

A empresa levou o companheiro para prestar depoimento na Polícia Civil, sendo que a competência é da Polícia Federal. Afinal, quem vai apurar esse fato grave?

Muitas pessoas inocentes poderiam ter se envolvido no fato e acabar pagando o pato, sem ter qualquer responsabilidade na situação.

Valeu pela honestidade e seriedade dos dirigentes sindicais. Qualquer irregularidade, denuncie ao sindicato.

Mais cacique que índio

Não dá para entender por que a empresa alega que precisa reduzir custos e demitir empregados, se mantém em seus quadros mais cargos de chefia que de trabalhadores braçais.

Em determinadas situações, há até um encarregado para cada auxiliar de serviço portuário, sendo que o que é mais necessário era que se tenha mais auxiliares.

